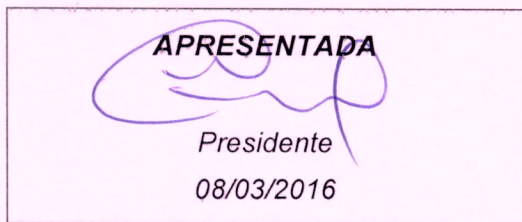


Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

MOÇÃO N° 293

APELO ao Ministério da Saúde para que, com a urgência que o caso requer, preste os esclarecimentos necessários e regularize os repasses e a distribuição de vacinas contra Hepatite "A", Hepatite "A" Pediátrica, Hepatite B, Tetraviral, Varicela Monovalente, DTP (Coqueluche, Difteria e Tétano), importantes para crianças e adultos, que há meses encontram-se em falta nas Unidades Básicas de Saúde.



Conforme fazem provas os documentos anexos, há meses seguidos o Ministério da Saúde vem atrasando o repasse para os Estados, e, por consequência aos Postos e Unidades Básicas de Saúde dos municípios do Interior de São Paulo, incluindo Jundiaí e Região, de ao menos seis vacinas importantes para crianças e adultos: Hepatite "A", Hepatite "A" Pediátrica, Hepatite "B", Tetraviral (Sarampo, Rubéola, Caxumba e Catapora), Varicela Monovalente, DTP (Coqueluche, Difteria e Tétano).

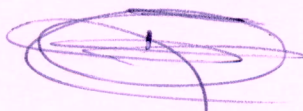
São muitas as reclamações que recebemos diariamente de munícipes que vão às unidades e postos de saúde à procura das respectivas vacinas e são informados sobre a falta das mesmas em quase todas as UBSs, sendo certo que não há informações esclarecedoras sobre quando, efetivamente, o fornecimento das mesmas será integralmente restabelecido, o que vem causando sérias preocupações, principalmente entre os pais, já que temem expor os filhos pequenos ao contágio de caxumba, sarampo, catapora, por exemplo. E os adultos que buscam imunização contra hepatites e tétano, incluindo as gestantes.

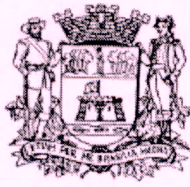
Por outro lado, gestores e agentes de saúde temem que a falta dessas vacinas levem os pais a deixarem de procurar os serviços por falta de uma vacina e não aproveitem a oportunidade para fazer as demais, o que seria terrível para a saúde pública em âmbito nacional, considerando que as imunizações cresceram de forma considerável para as doenças elencadas, proporcionando excelentes índices de redução nas ocorrências de catapora, sarampo, caxumba, coqueluche, tétano e hepatites pediátricas, entre outras.

É certo, também, que questionados os gestores responsáveis pela Saúde Pública de Jundiaí, informaram que o problema está na distribuição das respectivas doses de vacinas feitas pelo Ministério da Saúde no repasse ao Estado de São Paulo e, por consequência a muitos dos municípios do Interior.

Ainda segundo a Secretaria de Saúde do Município de Jundiaí, as vacinas são de fornecimento obrigatório e exclusivo do Ministério da Saúde, não existindo nenhuma possibilidade de aquisição no mercado junto aos laboratórios, considerando o procedimento de

Elt





Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

(Moção n.º 293 – fls. 02)

controle de qualidade que os técnicos da ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária e do próprio Ministério exercem sobre a fabricação e distribuição dos medicamentos em questão.

Desse modo,

CONSIDERANDO inclusive a falta de clareza e informação do Ministério da Saúde para tão delicado problema que envolve a saúde pública e milhares de pessoas, incluindo crianças, especialmente recém-nascidos, e jovens, que dependem das vacinas para se imunizarem contra o contágio das possíveis doenças;

CONSIDERANDO a urgente necessidade de se regularizar o fornecimento das referidas vacinas para as UBSs de todo o interior de São Paulo, incluindo os municípios do Aglomerado Urbano de Jundiaí, a fim de assegurar maior tranquilidade à população com relação à saúde, mais ainda no atual momento em que se propagam as contaminações pelo *Aedes Aegypti* causador da Dengue, Shikungunya, Zika e Microcefalia;

CONSIDERANDO, por fim, que se trata de um problema de responsabilidade exclusiva da União, por intermédio do Ministério da Saúde com reflexos dos mais sérios para a saúde pública de todo o país,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta MOÇÃO DE APELO ao Ministério da Saúde para que, com a urgência que o caso requer, preste os esclarecimentos necessários e regularize os repasses e a distribuição das vacinas supracitadas, que há meses encontram-se em falta nas Unidades Básicas de Saúde.

Dê-se ciência desta deliberação a:

1. Dr. Marcelo Costa e Castro, Ministro da Saúde;
2. Dr. David Everson Uip, Secretário da Saúde do Estado de São Paulo;
3. Dr. Luiz Carlos Casarim, Secretário de Saúde do Município de Jundiaí.

Sala das Sessões, em 08 de março de 2016.

JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS

'ZÉ DIAS'



falta de vacinas na rede pública em Jundiaí

ELZA

[Todas](#) [Notícias](#) [Shopping](#) [Imagens](#) [Vídeos](#) [Mais ▾](#) [Ferramentas de pesquisa](#)

Aproximadamente 79.800 resultados (0,35 segundos)

G1 - Seis tipos de vacinas estão em falta na rede pública da ...
g1.globo.com/.../seis-tipos-de-vacinas-estao-em-falta-na-rede-publica-da... ▾
19 de jan de 2016 - Seis **vacinas** importantes para crianças e adultos estão em **falta** neste mês de janeiro em postos de saúde das maiores cidades das regiões de ...

Falta de vacinas na rede pública preocupa em Sorocaba - G1
g1.globo.com/.../jundiai/.../falta-de-vacinas-na-rede-publica.../4852241/ ▾
3 dias atrás - A **falta de vacinas na rede pública** de saúde tem preocupado muitos ... Hospital Universitário de Jundiaí começa trabalho com grávidas no c.

Falta de vacinas na rede pública de saúde preocupa pais ...
g1.globo.com/.../jundiai/.../falta-de-vacinas-na-rede-publica.../4853115/ ▾
2 dias atrás - A **falta de vacinas na rede pública** de saúde tem preocupado muitos pais. ... Hospital de Jundiaí começa a coletar sangue de gestantes para ...

Bom Dia Brasil - Falta vacina na rede pública de saúde de ...
g1.globo.com/.../falta-vacina-na-rede-publica-de-saude-de-varias-regioes... ▾
7 de jan de 2016 - Está faltando **vacina na rede pública** em várias regiões do país. As crianças são as mais atingidas. Muitas nem tomaram a primeira dose.

G1 - Falta de doses de vacinas preocupa moradores de ...
g1.globo.com/.../jundiai/.../falta-de-doses-de-vacinas-preocupa-moradore... ▾
23 horas atrás - **Falta de doses de vacinas** preocupa moradores de Sorocaba ... Do G1 Sorocaba e Jundiaí ... As vacinas começaram a faltar na **rede pública** em 2014, mas foi no fim do ano passado que os estoques ficaram no vermelho.

G1 - Falta de vacinas nas redes pública e particular persiste ...
g1.globo.com/.../falta-de-vacinas-nas-redes-publica-e-particular-persiste... ▾
5 de jan de 2016 - Desde outubro de 2015 tem faltado **vacinas** nas unidades de saúde de Divinópolis nas **redes pública** e particular. O problema persiste e ...

G1 - População ainda reclama da falta de vacinas na rede ...
g1.globo.com/.../populacao-ainda-reclama-da-falta-de-vacinas-na-rede-p... ▾
7 de jan de 2016 - População ainda reclama da **falta de vacinas na rede pública** de Goiânia. Ao menos cinco tipos têm apenas poucas doses para casos ...

Está faltando vacinas nos postos de saúde | Jornal da ...
www.jr.jor.br > Saúde ▾
14 de jan de 2016 - Mães estão preocupadas com a **falta** de várias vacinas nos postos de saúde das cidades da região. Além da suspensão da entrega de ...

Falta de vacina é detectada na rede pública em Várzea
www.jj.com.br/noticias-22105-falta-de-vacina-e-detectada-na-rede-publi... ▾
20 de out de 2015 - A **falta** de alguns medicamentos nos postos de saúde de Várzea Paulista tem sido uma ... **Falta de vacina** é detectada na **rede pública** em Várzea ... ainda sem êxito, ela teve que recorrer a Jundiaí para não perder o prazo.

UBSs substituem vacinas para manter imunização
www.jj.com.br/noticias-25670-ubss-substituem-vacinas-para-manter-imu... ▾
18 de jan de 2016 - A **falta** de repasse de **vacinas** pelo Ministério da Saúde (MS) para cidades de todo o Brasil também atinge o Aglomerado Urbano de Jundiaí. ... Outras cidades - Duas **vacinas** estão em atraso na **rede pública** de Várzea ...

[1](#) [2](#) [3](#) [4](#) [5](#) [6](#) [7](#) [8](#) [9](#) [10](#) [Mais](#)

Centro, Jundiaí - SP - Do seu endereço IP - Usar local preciso - Saiba mais

[Ajuda](#) [Enviar feedback](#) [Privacidade](#) [Termos](#)

Seis tipos de vacinas estão em falta na rede pública da região em janeiro

***Problema é na distribuição das doses feita pelo Ministério da Saúde.
Mesmo com a falta, pais devem procurar postos para outras imunizações.***

Do G1 Campinas e Região

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[Google+](#)

[Pinterest](#)

Seis vacinas importantes para crianças e adultos estão em falta neste mês de janeiro em postos de saúde das maiores cidades das regiões de Campinas (SP) e Piracicaba (SP). São imunizações contra hepatite A, hepatite A pediátrica, tetraviral (sarampo, rubéola, caxumba e catapora), varicela monovalente, DTP (coqueluche, difteria e tétano) e hepatite B.

O problema ocorre por falha na distribuição do governo federal e atinge as cidades de Campinas, Americana (SP), Sumaré (SP) e Piracicaba. A previsão de regularização é fevereiro, segundo o Ministério da Saúde. Nas regiões, só Limeira (SP) não apresenta falta de alguma vacina.

Em Campinas, segundo a coordenadora do Programa de Imunização, Andréa Barbosa, estão em falta vacinas contra hepatite A, a tetra viral, a DTP e hepatite B.

“A [vacina] hepatite A desde novembro nós não recebemos doses. É a que está em mais tempo em falta. O nosso maior medo é que os pais deixem de procurar o serviço por falta de uma vacina e não aproveite a oportunidade para fazer as demais”, disse a coordenadora.

A especialista reforça que mesmo com as vacinas em falta, os pais precisam procurar os profissionais para avaliar a carteira de vacinação. “As demais estão disponíveis e podem ser feitas”, reforça a coordenadora.

Em relação à DTP, o Ministério da Saúde orientou, segundo a rede municipal, a utilização da vacina pentavalente.

tópicos:

- [Americana](#),
- [Campinas](#),
- [Piracicaba](#),
- [Sumaré](#)